

Você Sabia Que...

Por ABO

...Que o tristemente famoso Tenente Galinha, que viveu no século passado e princípio deste, chamava-se João Antonio de Oliveira, foi sargento do destacamento policial barbarenses e deixou muitos amigos em nossa cidade, pertencendo a tradicional família rioclaresense. Foi assim chamado pelo gosto imoderado que tinha pela carne dessas aves. Esse destacamento policial foi recolhido por ocasião da revolta do cabo Custódio em 1893.

...Que o primeiro telefone instalado em nossa cidade pertenceu ao cidadão lusitano, Albino Picada, que morou na casa que fica na esquina do jardim formada pela rua Santa Bárbara com a velha estrada de rodagem para Piracicaba. Esse senhor Picada foi fornecedor de dormentes de madeira à Estrada de Ferro Paulista. Esse telefone que ligava sua casa à estação de Santa Bárbara (Americana) foi inaugurado no ano de 1891. Houve festa, foguetório e beberetes.

...Que o Professor José Benedito Dutra, de tradicional família piracicabana, célebre por seus músicos e pintores, foi professor da escola municipal masculina, isolada, e posteriormente fez parte do primeiro corpo docente do Grupo Escolar José Gabriel de Oliveira Souza. Foi pintor de grandes méritos e dedicado músico e como tal tocava Pífaro, um misto de bombardino e de saxofone, em nossa corporação musical. Amante de esportes, pois tinha um físico privilegiado, fundou em outubro de 1907, o 7 de Setembro F. C., e parece-nos ter sido este o primeiro nome do glorioso União Agrícola Barbarense F. C. Foi o seu instrutor e jogador.

...Que o primeiro arado fabricado no Brasil, modelo nacional, saiu de Santa Bárbara e foi «batizado» com esse nome. Seu fabricante e criador, um senhor teuto-americano, Jhon Donn por alcunha: Dão Alemão. Esse tipo de arado copiava dois outros de fabricação europeia: o Glive e o Veado. Sua oficina estava localizada à margem da velha estrada de rodagem para Campinas mais ou menos no ponto onde, agora, a corta a estrada de ferro. Esse ferreiro foi mestre de diversos barbarenses, entre os quais o senhor Francisco Mattedi, cuja fábrica de implementos agrícolas funciona à rua General Câmara, esquina da rua 15 de Novembro. Este arado ainda nos dias de hoje é fabricado no sul dos Estados Unidos com o mesmo nome de origem: Santa Bárbara.

...Que o Nhô Henriquinho, velho artesão, tinha uma forja (oficina) à rua Riachuelo, cuja casa não mais existe, foi o fabricante dos afamados frelos para animais Agua-Choca, conhecidos na Alemanha e lá posteriormente, fabricados. Este ferreiro, ao que consta, teve por mestre o famoso Jhon Donn. Nhô Henriquinho morreu em avançada idade e na extrema miséria.

...Que a melancia Santa Bárbara, conhecida até no exterior, teve sua origem em nosso município, conseguida pelo cruzamento de outras variedades, trazidas pelos americanos, de fraco rendimento ou de difícil aclimação. É uma espécie de incomparável sabor e grande doçura quando perfeitamente madura.

Curiosidades Barbarenses

Por ABO

...Que o Batalhão 107 da Guarda Nacional do qual faziam parte muitos moços barbarenses, teve sua sede na cidade de Piracicaba e o seu comandante foi o grande brasileiro Prudente de Moraes Barros e como Tenente Coronel o cidadão barbarenses, José Gabriel de Oliveira e Souza. Para os cidadãos com vários postos, Majores, Capitães, Tenentes, eram-lhe ministradas aulas de instrução militar, exercício, moral e cívica. Não foram, como pode parecer, simples fantoches. Possuía, essa oficialidade, vistosos uniformes que eram usados por ocasiões de festas nacionais e cívicas.

...Que o senhor José Frederico Rehder, que foi prefeito barbarenses, era descendente de alemães e fazendo uma visita à pátria de seus pais mandou hastear, na fachada do hotel em que se hospedara em Berlim, a bandeira da nossa pátria e vestiu o seu vistoso uniforme da Guarda Nacional por ocasião de festa cívica brasileira. O seu gesto foi muito comentado e elogiado pelos cidadãos berlinenses.

...Que a cadeia pública local foi inaugurada no ano de 1896? Construída longe da cidade em uma chácara localizada atrás do largo São Sebastião. Tal medida fôra tomada pois que os gritos e impropérios proferidos pelos presos traziam o desassossego aos moradores vizinhos da antiga prisão localizada na esquina do jardim formada pelas ruas Prudente de Moraes e Dona Margarida da Graça Martins. Nessa casa, presentemente, existe um bar.

...Que os abusos contínuos das autoridades recolhendo muitos cidadãos por motivos de somenos com finalidade única de garantia de braços para o serviço público e de particulares somente terminou com a reforma do código presidiário que pôs fim ao trabalho forçado de presos.

...Que o artesanato da fabricação de coalheiras de palhas de milho foi uma próspera e lucrativa indústria caseira existente em nossa cidade até ao ano de 1930 decaindo, até quase a extinção, com o advento do trabalho motorizado na lavoura e nos transportes.

...Que o cinema local começou no princípio da segunda década do nosso século. Era mudo e o aparelho projetor era colocado atrás da tela e a sua luz focalizante era proporcionada por uma lâmpada a carvão e que o pano da tela era continuamente molhado para maior transparência do tecido e consequente melhor focalização das imagens projetadas no écran.

...Que o Cine-Teatro Recreio localizava-se na casa onde atualmente está a casa comercial Bazar. Foi inaugurado em 1906 e que a princípio foi somente Teatro.

AS CÔRES DO ARCO-ÍRIS

(Especial para o JORNAL D'OESTE)

por MÁRIO GRACIOTTI

«Esperei-te sempre, querida amiga! Eu era menino e te procurava, nos passeios, nos brinquedos, nos livros. Jovem, continuei a buscar-te, pois sabia que tu existias e te enamoravas de teus cortejadores. Adulto, chamei-te ininterruptamente. Vi teu perfil nos cadernos de estudo, nas páginas dos apontamentos, nas horas de vigília, nos momentos de angústia, no perfil do crescente e no cintilar das estrelas. Tu eras esquivas, porém, e não me atendias, embora soubesses que te esperava.

Quantas vezes te implorei! E quando fulgurava o plenilúnio, minha voz te perseguia, com a mesma ansiedade com que, pelas manhãs de leitura, eu punha os meus olhos no horizonte distante; à noite, no céu marchetado, meu coração chorava por ti! E tu não vinhas, e eu te esperava! Eu te queria e tu fugias!

Raramente, pude contemplar-te. Diziam-me que eras atraente como uma deusa mitológica, que teus cabelos eram imponderáveis como as nuvens, que teu sorriso embriagava como um nectar, que tua voz tinha as tonalidades das músicas celestes e que teus olhos possuíam as formosas côres do arco-íris.

Eu te esperava e tu não vinhas! E eu precisava tanto de ti, amada companheira, inseparável criatura de minha mais delicada quimera!

As crônicas que eu redigia, os poemas e os lamentos, as esperanças e os sonhos da mocidade de ontem, os livros, as pesquisas, as inquietudes, as glórias, nada palpitava se não tivesse, ao menos, um pouco de teu misterioso hálito!

Eu te esperava e tu não vinhas!

Em quantos momentos não permaneci, o ouvido à escuta, para esperar-te. Eu te procurava em todo lugar e te amava, carinhosamente, como o zéfito da tarde ama as pétalas das rosas nos jardins inviolados!

Eu te esperava e tu não vinhas! Poucas vezes, vieste a mim, cara amiga, linda imagem de meus anseios de criança, das aventuras do jovem e das meditações do adulto. Talvez, tenhas muitos nomes desconhecidos, mas para mim só tens um, quase divino de tão belo: tu te chamas fantasia!

Agora que os invernos estão chegando, como eu gostaria que tu viesses mesmo. Sen: ti, os crepúsculos ficarão mais solitários e mais tristes!».

IMPRESSOS?
Tip. São Benedito
AMERICANA

NESTA EFEMÉRIDE TÃO SIGNIFICATIVA, O
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar de Santa Bárbara d'Oeste

*cumprimenta esta grande folha,
pelo que ela representa para o
progresso material e a cultura
do nosso povo.*

A Diretoria

TECELAGEM WIEZEL S. A.

Vendas por Atacado e a Varejo
**Os melhores tecidos da praça,
pelos preços mais convenientes**



Salve o vibrante semanário

Jornal d'Oeste

no transcurso do seu

18.º aniversário de fundação.

1949 - Julho - 1966



DEPARTAMENTO DE VENDAS

Rua Graça Martins, 210

FABRICA

Rua Graça Martins, 203 - Fone, 2532

ESCRITÓRIO

Rua Riachuelo, 460 - Fone, 2222

SANTA BARBARA D'OESTE

União Agrícola Barbarense F. C.

Na data de seu aniversário de fundação, receba o

JORNAL D'OESTE

as homenagens de uma Associação que procura acompanhar o impressionante progresso da cidade.

A Diretoria